

[illegible]

ATA DE REUNIÃO - continuação

OBJETO:	REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RÚIDO AERONÁUTICO DO SBBR	PÁGINA: 2 de 7
----------------	--	--------------------------

ASSUNTOS TRATADOS:

- **Pauta abordada na CGRA – AIB de 13/09/2024;**

A reunião da CGRA foi realizada em ambiente virtual, utilizando o aplicativo Microsoft Teams. A Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília enviou os convites, por meio do ofício IA circular nº 1845/GES/DO/SBBR/2024, a todos os representantes das instituições envolvidas na Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico, bem como aos observadores representantes da comunidade do entorno do aeródromo. Além disso, o link de participação na reunião foi enviado por meio de endereço eletrônico. A lista com os nomes dos participantes e a constatação de presença/ausência nesta Reunião semestral está no quadro acima.

A reunião foi iniciada pontualmente às 15h00, e foi aberta pela Coordenadora de Sustentabilidade do Aeroporto de Brasília, Camila Máximo, que iniciou dando as boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes, além de explicar como seria conduzida a reunião. Ela passou então a palavra para Ricardo Brasil, analista regulatório da Inframerica, que passou às deliberações previstas na pauta.

Ricardo Brasil iniciou sua exposição explicando que a Comissão é uma reunião de especialistas, onde são reunidas pessoas que entendem do assunto e que são capazes de deliberar sobre o tema de gerenciamento de ruído aeronáutico, juntamente com os interessados do entorno.

Ricardo esclareceu que a reunião é participativa, e que todos poderiam participar quando tiverem alguma informação ou para contribuir nos temas tratados. Ressaltou que para as reclamações existe um canal específico dentro do sítio eletrônico do aeroporto e que novas reclamações devem ser realizadas por meio desse canal.

Ricardo mostrou o roteiro para a 2ª Reunião Ordinária da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico do ano de 2024, conforme sequência a seguir:

- Curvas de Ruído;
- Compatibilidade do Uso do Solo;

ATA DE REUNIÃO - continuação

OBJETO:	REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RÚIDO AERONÁUTICO DO SBBR	PÁGINA: 3 de 7
----------------	--	---------------------------------

- Mapa de Reclamações;
- Tratamento das Reclamações.

Sobre as curvas de ruído do SBBR, Ricardo informou que as curvas de ruído atualmente em vigor foram registradas na ANAC em agosto de 2022, e que são as que constam no nosso PEZR – Plano Específico de Zoneamento de Ruído, elaboradas de acordo com a metodologia prevista no RBAC 161, que é internacionalmente aceita e baseada em regulamentos internacionais, e não houve alterações desde a última reunião. Ricardo esclareceu que as curvas de ruído relativas às faixas DNL previstas na RBAC indicam que para compatibilizar o uso do solo nas regiões do entorno é necessário atender alguns critérios, como por exemplo, em áreas residenciais a utilização de dispositivos abafadores de ruído para redução do nível de ruído interno.

Sobre a compatibilização do solo, Ricardo explicou que o objetivo da comissão, conforme definido na RBAC 161, é enviaar esforços junto às autoridades administrativas urbanas locais para que o PEZR possa integrar os planos diretores do município, o que já foi realizado, quando em 2022 foi encaminhado o PEZR para a SEDUH, e essa secretaria informou que ele seria considerado no novo plano diretor.

Sobre esse assunto, a representante da SEDUH, Camila Pires, explicou que o PDOT ainda está em revisão e que a previsão é de que seja concluído no próximo ano (2025), então ainda não há nenhuma novidade concreta. Ela relatou que a equipe está juntando todas as informações recebidas de todos os grupos interessados, como comunidade, outros órgãos do governo, para fazer uma proposta da revisão do plano, e que estão na fase de diagnóstico.

Ricardo Brasil disse que é muito importante que o grupo da aviação civil seja ouvido nesses grupos de trabalho que estão acontecendo para a revisão do PDOT. Camila disse que podemos marcar uma reunião para verificar qual a melhor forma de viabilizar essa participação, e não somente para a revisão do PDOT, mas também com as equipes que trabalham com os regulamentos de uso e ocupação do solo. Disse ainda que a SEDUH está aberta a receber os representantes da CGRA.

ATA DE REUNIÃO - continuação

OBJETO:	REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RÚIDO AERONÁUTICO DO SBBR	PÁGINA: 4 de 7
----------------	--	--------------------------

Quanto à questão da inclusão das curvas do PEZR no geoportal, Camila Máximo, da Inframerica, informou que os dados estão sendo preparados para envio, no formato solicitado pela SEDUH, uma vez que além dos metadados, há a necessidade de envio de um descritivo contextualizando as informações disponíveis nas curvas de ruído. A expectativa é de enviar o material para apreciação nos próximos meses.

Passou-se então ao tratamento das reclamações por parte da comunidade. Ricardo Brasil mostrou o mapa das reclamações de ruído atualizado e observou que as reclamações ocorridas em 2024 estão relacionadas a pousos e decolagens ocorridos pela cabeceira 29, como mostram as reclamações originárias de Taguatinga Sul e Samambaia Norte. Camila Máximo complementou que essas localidades ficam bem distantes do sítio e que não há registro de reclamações anteriores para essas áreas. Ricardo destacou que todas as localidades que registraram reclamações, exceto uma pequena região da QI 17 do Lago Sul, estão fora da curva de ruído de 65dB, que é a curva que, pela legislação requer limitação de uso do solo. Ou seja, essas áreas estão em compatibilidade com o uso do solo.

Ricardo esclareceu que as reclamações sempre são encaminhadas para o Cindacta, autoridade responsável pelo controle do espaço aéreo, para que eles investiguem uma possível causa para o incômodo. O Cindacta retornou com as seguintes considerações sobre as reclamações do ano de 2024, oriundas dos bairros de Park Way, Samambaia e Taguatinga:

- A utilização do sistema de pistas é determinada pela direção e intensidade do vento, atendendo a requisitos de segurança da aviação, que são prevalentes sobre os outros aspectos considerados;
- A utilização da cabeceira 11R já é predominante sobre a 29L durante 85% do ano, devido principalmente ao regime de ventos;
- Não houve aumento repentino de movimentos aéreos;
- As cartas de saída padrão já possuem procedimentos de abatimento de ruído para o período noturno.

ATA DE REUNIÃO - continuação

OBJETO:	REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RÚIDO AERONÁUTICO DO SBBR	PÁGINA: 5 de 7
----------------	--	---------------------------------

Com isso, Ricardo explicou que normalmente utiliza-se a cabeceira 11 na maior parte do ano e os voos já são direcionados para a área de reserva ambiental, minimizando os impactos de ruído nas áreas residenciais. Ricardo passou então a palavra para o Sr. Johannes, do ATM do Cindacta I.

O Sr. Johannes, do Cindacta I, disse que as reclamações chegam quando há alteração de cabeceira para a 29 e que normalmente coincidem com o período das chuvas na região, que começa agora em agosto, setembro. Normalmente as pessoas não estão acostumadas com o ruído da decolagem, que é mais ruidosa que o pouso, e tem essa percepção de aumento no nível de ruído. Disse ainda que a novidade foram as reclamações originárias de Taguatinga e Samambaia, e que, por conta desse fato, ele verificou se algo atípico havia acontecido nos dias do reporte, se algo tinha sido lançado de armado voando baixo naquelas regiões, e não houve nenhum registro de nenhuma atividade atípica em relação ao instituto de sobrevoo da área, aquela região urbana, sendo constatado que a operação estava dentro da normalidade.

O Sr. Johannes complementou que observa que há uma percepção emocional do morador, que tem impressão de que a aeronave está muito baixa, está curvando muito baixo, que há uma sensação de perigo, mas normalmente é um desconhecimento das características dos procedimentos, então a pessoa tem aquela insegurança por não entender o que está acontecendo. E, em princípio, tudo tem acontecido ali, dentro da normalidade.

Outro ponto abordado pelo Sr. Johannes foi de que o volume de tráfego no terminal tem uma taxa de crescimento, mas que ela é gradual ao longo dos anos, então, digamos assim, pode ter um aumento de 5% no tráfego de 2023 para 2024, mas não é nada que vá ser muito sensível para o morador. Então essa percepção de aumento repentino hoje, de perfis de voos atípicos, a gente não consegue endossar ela com fatos.

Ricardo Brasil, da Inframerica, agradeceu a excelente explicação do Sr. Johannes, e reforçou que a CGRA analisa bem todas as reclamações, como essas oriundas de Samambaia e Taguatinga, e busca encontrar a causa para tais ocorrências, mas que às vezes não há fatos capazes de explicar e realmente é algo de percepção dos moradores.

ATA DE REUNIÃO - continuação

OBJETO:	REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RÚIDO AERONÁUTICO DO SBBR	PÁGINA: 6 de 7
----------------	--	---------------------------------

Ricardo passou então ao tratamento da reclamação da Associação de Moradores da QI 17, que vem sendo discutida desde 2020 pela CGRA, que solicita um estudo dentro da comissão para a utilização de procedimento de abatimento de ruído NADP 1 e 2, que são internacionalmente aceitos e proposto pela organização de aviação civil internacional.

Ricardo recordou o estudo técnico realizado pela LATAM, que demonstrou que não haveria redução significativa de níveis de ruído no Aeroporto de Brasília com a adoção dos procedimentos sugeridos pela comunidade.

Ele recordou também que a CGRA está buscando informações de especialistas de engenharia de operações por parte de outros operadores aéreos, como Azul, TAP e a GOL, em relação à adoção dos procedimentos NADP. A CGRA enviou a documentação encaminhada pela comunidade para as companhias aéreas, mas até o momento não obteve retorno até o momento. A intenção é juntar todas as informações e análises sobre o tema e enviar às autoridades competentes para avaliar as providências cabíveis.

Ricardo ofereceu a palavra para os operadores aéreos presentes se manifestarem sobre o assunto.

Pedro Boaventura, da Copa Airlines, disse que chegou a enviar a documentação encaminhada pela CGRA para o departamento responsável e ainda está pendente o retorno deles sobre a questão, e assim que tiver novidades, informará à CGRA.

O Sr. Johannes, do Cindacta, aproveitou para ressaltar que já existe uma série de medidas que são adotadas com vistas ao abatimento de ruído, tais como os NADPs, as aeronaves que vão gradualmente sendo substituídas por classes mais altas (menos ruidosas), prioriza-se operações de decolagem pela pista sul durante a noite, por exemplo, além do fato que há a prevalência do vento no sentido das decolagens na maior parte do ano na área de reserva.

Nenhuma outra companhia aérea se manifestou.

Como não havia mais nenhum assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada.

ATA DE REUNIÃO - continuação

OBJETO:	REUNIÃO DA COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RÚIDO AERONÁUTICO DO SBBR	PÁGINA: 7 de 7
----------------	--	--------------------------

Resumo das deliberações:

- Agendar reunião com a SEDUH para verificar como os representantes do Aeroporto de Brasília e da CGRA podem participar no processo de revisão do PDOT do Distrito Federal.

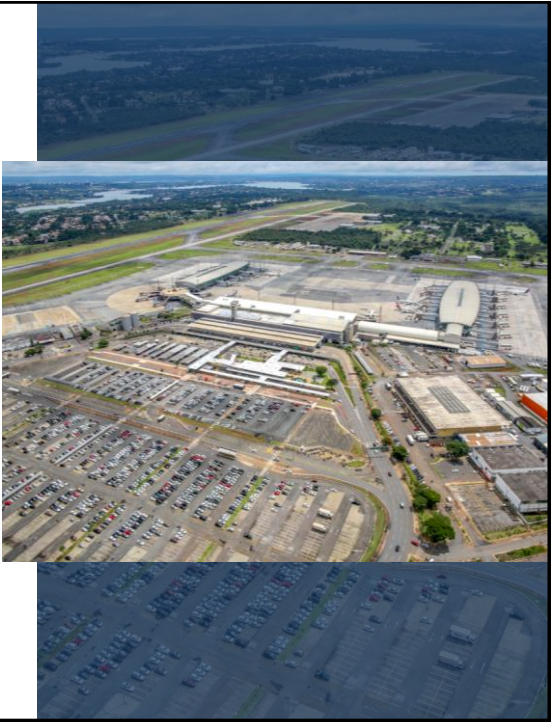


2ª REUNIÃO ORDINÁRIA SEMESTRAL

COMISSÃO DE GERENCIAMENTO
DE RUÍDO AERONÁUTICO

13 DE SETEMBRO DE 2024

 Aeroporto de **Brasília**



1



OBJETIVO

- Deliberar
- Realizar análises de risco
- Propor soluções de mitigação

Relacionados à emissão de ruído aeronáutico pelas aeronaves que operam no Aeroporto de Brasília.



2

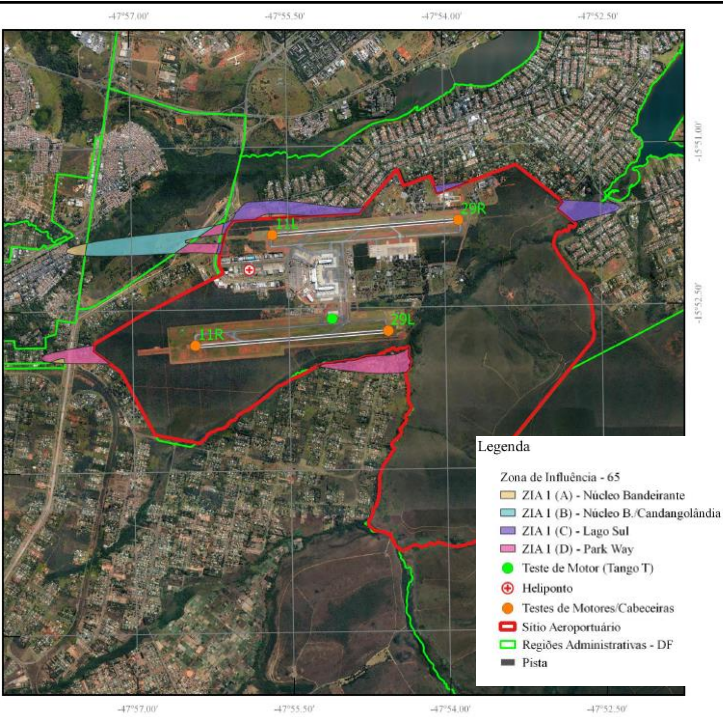
Diagrama de 4 etapas para a implementação de um sistema de gestão de reclamações:

1. Curvas de Ruído
2. Compatibilidade do Uso do Solo
3. Mapa de Reclamações
4. Tratamento das Reclamações

CURVAS DE RUÍDO DO SBBR

2

COMPATIBILIZAÇÃO
DO USO DO SOLO
RBAC 161



SEDUH - GDF

- A Inframerica encaminhou o PEZR, aprovado e registrado pela ANAC, à **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal - SEDUH** em setembro de 2022
- Após análise, a SEDUH enviou a Carta nº 340/2022 – SEDUH/GAB à Inframerica, onde relatou as análises das diretorias daquela Secretaria, dando destaque à manifestação da **Diplan – Diretoria de Planejamento e Sustentabilidade Urbana, informou que registra o novo PEZR do SBBR para ser considerado no planejamento territorial e revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT – DF** no que for pertinente.
- Tendo em vista a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial –PDOT do Distrito Federal, a Inframerica encaminhou, no mês de março de 2024, a correspondência IA nº 0340/CGRA/SBBR/2024, solicitando que a secretaria considere as diretrizes de uso do solo contidas no PEZR dentro do referido PDOT.

COMPATIBILIZAÇÃO
DO USO DO SOLO



TABELA E-1- Usos compatíveis e incompatíveis para áreas abrangidas por PBZR

SEDUH - GDF

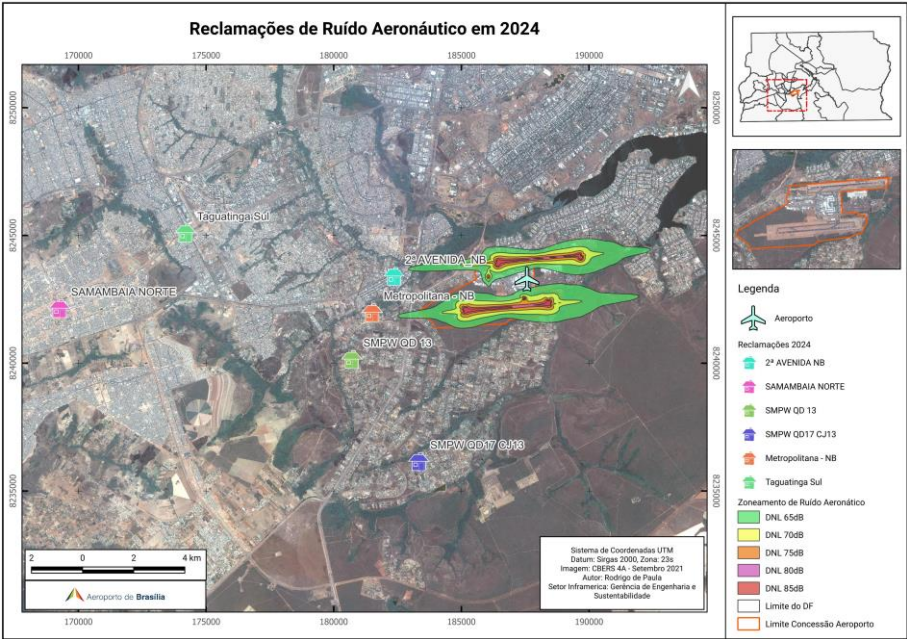
- A SEDUH se manifestou, por meio da correspondência Ofício nº 2982/2024 – SEDUH/GAB, de 18/07/2024, que encaminhou o parecer da Coordenação de Planejamento e Sustentabilidade Urbana, ratificado pela Subsecretaria de Políticas e Planejamento Urbano, que informa o que segue:
 - O novo PEZR foi registrado para ser considerado no planejamento territorial e revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT-DF no que for pertinente;
 - Caso a Inframerica tenha interesse em disponibilizar as **curvas de ruído no Geoportail-DF** estas deverão ser encaminhadas à Unidade de Tecnologia da SEDUH, incluindo informações de publicidade, metadados e dicionário de dados;
 - Para a disponibilização, as curvas deverão estar em formato *.kml, shapefile ou *.dwg, de forma a permitir a inserção dessas informações no Sistema de Informações Territoriais e Urbanas do Distrito Federal (SITURB).
 - A Inframerica está analisando os dados que serão disponibilizados, bem como preparando a questões necessárias para o atendimento dos requisitos da Coordenação de Planejamento e Sustentabilidade Urbana.

COMPATIBILIZAÇÃO DO USO DO SOLO

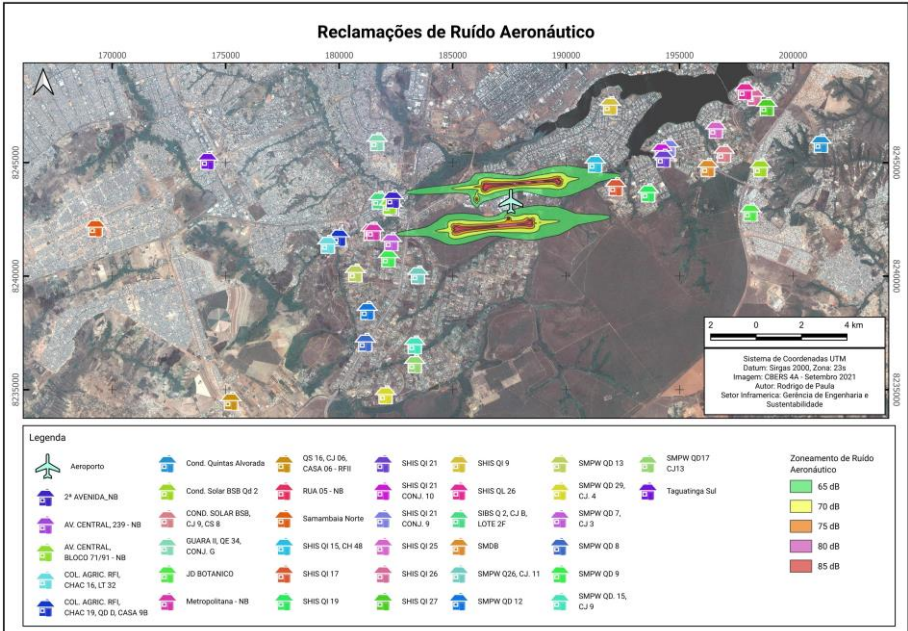


TABELA E-1- Usos compatíveis e incompatíveis para áreas abrangidas por PBZR

MAPA DE RECLAMAÇÕES - 2024



MAPA DE RECLAMAÇÕES - TOTAL



9

TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

LOCAL	RECLAMANTE	ANO	HORÁRIO	TIPO DE AERONAVE	TIPO DE USO DO SOLO	RECLAMAÇÃO	RESULTADO
SMPW QUADRA 13	MORADOR 1	01/2024	9:13	NI	RESIDENCIAL	Morador solicita averiguação dos voos no período de 05 a 07 de janeiro de 2024, "pois a rota, a altitude e o ruído provocado na comunidade ultrapassou os limites de razoabilidade"	Em andamento
SMPW QUADRA 17	MORADOR 1, 2 e 3	01/2024	noturno	NI	RESIDENCIAL	3 reclamações da SMPW Quadra 17, reclamando, em sua maioria, do aumento do número de voos sobrevoando a região e do barulho ocasionado pelas aeronaves.	Em andamento
SAMAMBAIA NORTE	ANONIMA	01/2024	matutino	NI	RESIDENCIAL	Reclamação relacionada ao barulho e à altura que os aviões estão passando em Samambaia Norte. Menciona que o pior horário é de 06h às 08h. Solicita esclarecimentos sobre a situação.	Em andamento
NÚCLEO BANDEIRANTE	MORADOR 1	01/2024	Vespertino /noturno	NI	RESIDENCIAL	Relata que aumentou muito o ruído na região do Núcleo Bandeirante e solicita providenciar alternativa para mitigar o ruído na região.	Em andamento

10

TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES							
LOCAL	RECLAMANTE	ANO	HORÁRIO	TIPO DE AERONAVE	TIPO DE USO DO SOLO	RECLAMAÇÃO	RESULTADO
NÚCLEO BANDEIRANTE METROPOLITANA	MORADOR 1	04/2024	NI	NI	RESIDENCIAL	Moradora pede o registro de reclamação sobre poluição sonora das aeronaves. Relata que o local sempre foi rota de avião, mas a frequência e os barulhos aumentaram, com aviões passando de 2 em 2 min, muito baixo e por isso o barulho é alto e bastante incômodo. Gostaria de saber o que pode ser feito.	Em andamento
TAGUATINGA SUL	MORADOR 1	05/2024	NOTURNO	NI	RESIDENCIAL	O morador manifesta sua insatisfação com o problema de ruído excessivo proveniente das operações do aeroporto. Ele reside em Taguatinga Sul, distante 18 km do aeroporto, e relata que a região tem sido impactada pelo barulho constante de grandes aeronaves, tanto militares, quanto comerciais. Relata que o problema se intensifica à noite e de madrugada. O morador sugere uma série de medidas para mitigar o ruído e cita as regulamentações existentes.	Em andamento

TRATAMENTO DAS RECLAMAÇÕES



CONSIDERAÇÕES DA AUTORIDADE AERONÁUTICA DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

- As reclamações dos moradores realizadas **em janeiro de 2024**:
 - A utilização do sistema de pistas é determinada pela **direção e intensidade do vento**, atendendo a requisitos de segurança da aviação, que são prevalentes sobre os outros aspectos considerados; e
 - A utilização da **cabeceira 11R já é predominante sobre a 29L durante 85% do ano**, devido principalmente ao regime de ventos.

TRATAMENTO DAS RECLAMAÇÕES



CONSIDERAÇÕES DA AUTORIDADE AERONÁUTICA DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

- As reclamações dos moradores realizadas de **abril e maio de 2024**:
 - As reclamações se devem a uma **eventual utilização da RWY29**;
 - A utilização das **RWY 29 é a menos usual em SBRR** e ocorre com frequência aproximada de **15%** ao longo do ano;
 - Quando ocorrem mudanças no **vento predominante em SBRR, pode ocorrer utilização da RWY 29** e o consequente aumento no nível de ruído percebido pelos moradores dos bairros vizinhos ao aeroporto.
 - **Não houve aumento repentino nos movimentos aéreos** do aeroporto de Brasília **ou sobrevoo de residências em altitudes perigosa**, uma vez que as aeronaves realizam procedimentos de subida que garantem separação segura com todos os obstáculos na trajetória prevista;
 - Reforça que a aviação comercial já utiliza aeronaves certificadas para baixa emissão de ruído e que **as cartas de saída padrão já possuem procedimentos de abatimento de ruído para o período noturno**.

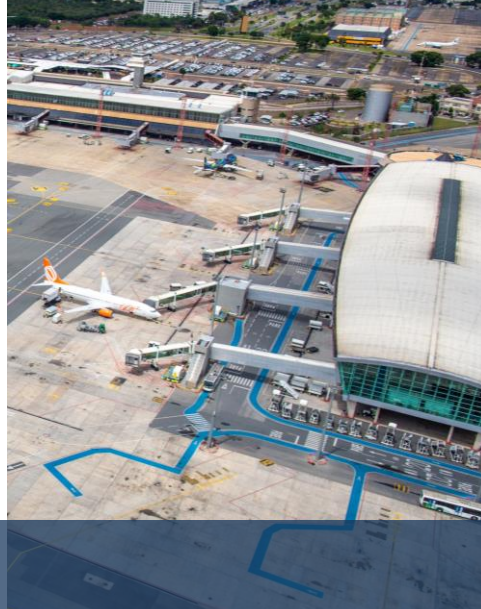
TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

LOCAL	RECLAMANTE	ANO	HORÁRIO	TIPO DE AERONAVE	TIPO DE USO DO SOLO	TRATAMENTO	RESULTADO
QI17 E SMDB 1, 2 E 3	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA QI17 E SMDB 1, 2 E 3	2020	NI	NI	RESIDENCIAL	Estudo para alterar Cartas de Saída para estabelecer ICAO NAPD 1, procedimento de abatimento de ruído por 24h e dar preferência, no período noturno, à pista 11R/29L, cuja utilização implica o sobrevoo de menor densidade habitacional	Em andamento
SMDB CONJ. 01 A 11	ANONIMO	2023	NI	NI	RESIDENCIAL	Reclamação relativa à inversão da rota de voos, que prejudica os moradores da SMDB.	Em andamento
COND. SOLAR BSB	MORADOR 1	2023	NOTURNO	NI	RESIDENCIAL	Reclama do nível do ruído da decolagem dos aviões, que chega a 72dB. Solicita providências.	Em andamento
COND. QUINTAS ALVORADA	MORADOR 1	2023	NI	NI	RESIDENCIAL	Reclama que aumentou a frequência e a intensidade do bulho dos aviões na região.	Em andamento
QI 17	MORADOR 1	2023	NI	NI	RESIDENCIAL	Reclama do barulho dos aviões, que impossibilita que os moradores da região durmam. Pede revisão de rotas para que os aviões passem sobre a mata e não sobre as casas.	Em andamento

Estudo para alterar Cartas de Saída para estabelecer ICAO NAPD 1

- A equipe técnica da **LATAM** realizou um estudo técnico detalhado para avaliar a proposição de abatimento de ruído proposto pela comunidade e chegou à conclusão de que:
 - As operações das aeronaves aplicando o procedimento atual utilizado pela companhia em comparação com o procedimento proposto pela comunidade **não mostra reduções significativas nos níveis de ruído.**
- Após a realização dos estudos da proposta da QI 17 pela empresa Latam, a proposta da comunidade foi encaminhada também às empresas **Azul**, **Copa Airlines** e **TAP**, e reenviada à empresa GOL. As cartas foram enviadas em março de 2024.
- Todas as empresas consultadas responderam que encaminharam para o setor responsável dentro de sua companhia.
- Até o momento não houve retorno sobre a consulta.

Procedimentos de Abatimento de Ruído



15

OBRIGADO!



www.bsb.aero      @aeroportoobsb

16